

ACEF/1415/19222 – Relatório preliminar da CAE

Caracterização do ciclo de estudos

Perguntas A.1 a A.10

A.1. Instituição de Ensino Superior / Entidade Instituidora:

Universidade De Lisboa

A.1.a. Outras Instituições de Ensino Superior / Entidades Instituidoras:

A.2. Unidade(s) orgânica(s) (faculdade, escola, instituto, etc.):

Faculdade De Medicina Veterinária

A.3. Ciclo de estudos:

Doutoramento em Ciências Veterinárias

A.4. Grau:

Doutor

A.5. Publicação do plano de estudos em Diário da República (nº e data):

<sem resposta>

A.6. Área científica predominante do ciclo de estudos:

Ciências Veterinárias

A.7.1 Classificação da área principal do ciclo de estudos de acordo com a Portaria nº 256/2005, 16 de Março (CNAEF):

640

A.7.2 Classificação da área secundária do ciclo de estudos de acordo com a Portaria nº 256/2005, 16 de Março (CNAEF), se aplicável:

621

A.7.3 Classificação de outra área secundária do ciclo de estudos de acordo com a Portaria nº 256/2005, 16 de Março (CNAEF), se aplicável:

<sem resposta>

A.8. Número de créditos ECTS necessário à obtenção do grau:

180

A.9. Duração do ciclo de estudos (art.º 3 Decreto-Lei 74/2006, de 24 de Março):

3 anos

A.10. Número de vagas aprovado no último ano lectivo:

25

Relatório da CAE - Ciclo de Estudos em Funcionamento

Pergunta A.11

A.11.1.1. Condições de acesso e ingresso, incluindo normas regulamentares

Existem, são adequadas e cumprem os requisitos legais

A.11.1.2. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas.

Os candidatos ao ingresso neste ciclo de estudos devem satisfazer as seguintes condições:

a) Serem titulares do grau de mestre ou equivalente legal;

b) Serem titulares do grau de licenciado e detentores de um currículo escolar ou científico especialmente relevante, que seja reconhecido como atestando capacidade para a realização deste

ciclo de estudos pela Comissão Científica do DCV.

c) Serem detentores de um currículo escolar, científico ou profissional que seja reconhecido como atestando capacidade para a realização deste ciclo de estudos pela Comissão Científica do DCV.

A.11.2.1. Designação

É adequada

A.11.2.2. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas.

O doutoramento com a designação de Ciências Veterinárias tem como área de formação fundamental as Ciências Veterinárias, englobando os seguintes ramos: Clínica, Sanidade Animal, Produção Animal, Segurança Alimentar, Ciências Biológicas e Biomédicas seguindo as orientações das Escolas Veterinárias Europeias.

A.11.3.1. Estrutura curricular e plano de estudos

Satisfaz as condições legais

A.11.3.2. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas.

A estrutura curricular e o plano de estudos obedecem à legislação e aos princípios de Bolonha com a duração de 6 semestres, com o total de 180 ECTS necessários para a obtenção do grau de Doutor. Os planos de estudos são semelhantes para os diferentes ramos em termos de Ucs obrigatórias e apresentam ainda UCs opcionais. Apresentam a seguinte estrutura comum: Epistemologia (1ECT), Estatística em Ciências Biológicas (4 ECTS), Delineamento Experimental (2 ECTS), Experimentação Animal (4,5 ECTS), Seminário de Investigação (1 ECT). Cada ramo apresenta ainda UCs opcionais (7,5 ECTS) e dissertação (160 ECTS). Os períodos de contacto e de estudo dedicado às UCs estão de acordo com os parâmetros estabelecidos pelas regras e legislação.

A.11.4.1 Docente(s) responsável(eis) pela coordenação da implementação do ciclo de estudos

Foi indicado e tem o perfil adequado

A.11.4.2. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas.

Pela análise da ficha curricular da docente responsável pela coordenação da Medicina Veterinária pode-se constatar que é um especialista de reconhecida experiência e competência profissional na área da Produção Animal. O docente tem Agregação, Doutoramento, Mestrado e licenciatura em áreas da medicina Veterinária, com produção científica e larga experiência pedagógica. É Professor Catedrático.

Pergunta A.12

A.12.1. Existem locais de estágio e/ou formação em serviço.

Sim

A.12.2. São indicados recursos próprios da instituição para acompanhar os seus estudantes no período de estágio e/ou formação em serviço.

Sim

A.12.3. Existem mecanismos para assegurar a qualidade dos estágios e períodos de formação em serviço dos estudantes.

Sim

A.12.4. São indicados orientadores cooperantes do estágio ou formação em serviço, em número e qualificações adequadas (para ciclos de estudos de formação de professores).

Não aplicável

A.12.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

O relatório de autoavaliação apresenta uma vasta lista de protocolos da FMV, de grande diversidade, incluindo institutos, faculdades, empresas farmacêuticas, hospitais e clínicas veterinárias. Existem

mecanismos internos adequados para assegurar a qualidade dos períodos de formação dos estudantes. Existe sempre um orientador que tem de ser Doutor, professor ou investigador da FMV que zela pelas condições técnicas e científicas do doutoramento e pela formação do estudante, servindo ainda de interface com a instituição. A Coordenação do curso garante o acompanhamento e avaliação permanentes do funcionamento do DCV. O ciclo de estudos, é ministrado na instituição e o trabalho de investigação conducente à elaboração da tese de doutoramento, pode ser desenvolvido fora da FMV, de acordo com o Plano de Trabalho aprovado, em instituições universitárias ou de investigação nacionais ou estrangeiras, sob supervisão do(s) orientador(es) nomeados pelo Conselho Científico.

A.12.6. Pontos Fortes.

Existência de um vasto leque de protocolos. Interface entre o estudante e a instituição muito próxima através do orientador com vínculo à instituição, existência de uma coordenação de curso que garante o acompanhamento do CE e a implementação de ajustes necessários. Existência de UCs preparatórias obrigatórias, de natureza transversal permitindo maior integração no ciclo de estudos dos estudantes. Existência de ramos, claramente definidos.

A.12.7. Recomendações de melhoria.

Nada a declarar.

1. Objectivos gerais do ciclo de estudos

1.1. Os objectivos gerais definidos para o ciclo de estudos foram formulados de forma clara.

Sim

1.2. Os objectivos definidos são coerentes com a missão e a estratégia da instituição.

Sim

1.3. Os docentes envolvidos no ciclo de estudos, bem como os estudantes, conhecem os objectivos definidos.

Sim

1.4. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Os objetivos do CE expressam claramente a obtenção de um grau de doutor, visando preparar os estudantes para o raciocínio científico, produção científica e participação em projetos de investigação. Os objetivos definidos estão totalmente inseridos na estratégia da instituição. Os estudantes e os docentes estão representados nos órgãos de gestão, nomeadamente Conselho Científico e do Conselho Pedagógico. No que respeita à divulgação externa, os objetivos do DCV estão publicitados no website da FMV (www.fmv.ulisboa.pt), na parte referente a este ciclo de estudos bem como no Regulamento do DCV e documentos relevantes. Os documentos de trabalho do DCV, necessários para a formalização de procedimentos administrativos estão ao dispor dos estudantes e docentes na Secretaria Virtual no website.

1.5. Pontos Fortes.

Clareza na definição dos objetivos do curso, bem divulgados e bem enquadrados na missão da instituição.

1.6. Recomendações de melhoria.

Nada a declarar.

2. Organização interna e mecanismos de garantia da qualidade

2.1. Organização Interna

2.1.1. Existe uma estrutura organizacional adequada responsável pelos processos relativos ao ciclo de estudos.

Sim

2.1.2. Existem formas de assegurar a participação activa de docentes e estudantes nos processos de tomada de decisão que afectam o processo de ensino/aprendizagem e a sua qualidade.

Sim

2.1.3. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

A estrutura organizacional do DCV é constituída pelos próprios órgãos de gestão da FMV, em especial o Conselho Científico e Conselho Pedagógico. A coordenação direta do CE é realizada pela Comissão Científica do DCV, responsável pelo plano de estudos e regulamento. Os docentes estão representados na Presidência e Conselhos de Escola, Científico, Pedagógico e de Gestão, enquanto os estudantes estão representados no Conselho de Escola e no Conselho Pedagógico. Docentes e estudantes estão ainda presentes na Assembleia de Escola e na Comissão Científica do DCV.

2.1.4. Pontos Fortes.

Os inquéritos sobre o funcionamento do curso e das suas unidades curriculares (UCs) e sobre o desempenho pedagógico dos docentes para diagnóstico de problemas e promoção de melhoria no CE. Larga representatividade dos docentes e estudantes nos vários órgãos de gestão da instituição.

2.1.5. Recomendações de melhoria.

Nada a declarar.

2.2. Garantia da Qualidade

2.2.1. Foram definidos mecanismos de garantia da qualidade para o ciclo de estudos.

Sim

2.2.2. Foi designado um responsável pelo planeamento e implementação dos mecanismos de garantia da qualidade.

Sim

2.2.3. Existem procedimentos para a recolha de informação, acompanhamento e avaliação periódica do ciclo de estudos.

Sim

2.2.4. Existem formas de avaliação periódica das qualificações e competências dos docentes para o desempenho das suas funções.

Sim

2.2.5. Os resultados das avaliações do ciclo de estudos são discutidos por todos os interessados e utilizados na definição de acções de melhoria.

Sim

2.2.6. O ciclo de estudos já foi anteriormente avaliado/acreditado.

Sim

2.2.7. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Os sistemas de garantia de qualidade são assegurados pelos próprios órgãos de gestão da FMV e

pela CC do DCV. Existe o “Regulamento do SIGC da FMV”, no seguimento da aprovação em 21/4/2011 do Regulamento do SIGC da UTL. A recente fusão da UTL com a UL implicou a revisão de todos os regulamentos das duas universidades, processo que ainda não foi concluído no que respeita à garantia da qualidade. A coordenação e gestão do Sistema Integrado de Gestão da Qualidade da FMV cabem ao Conselho para a Gestão da Qualidade da FMV dirigido pelo Presidente da FMV e que integra ainda o Presidente do Conselho Científico, o Presidente do CP, o Presidente do Conselho de Departamento de Clínica, o Diretor Executivo da FMV e o Presidente da Associação de Estudantes da FMV. A recolha e análise de informação são coordenadas pelo Conselho Científico e Conselho Pedagógico e pela Comissão Científica do DCV. Processo de acreditação preliminar pela A3ES em 2011.

2.2.8. Pontos Fortes.

Com o objetivo de melhorar a qualidade do CE, os resultados das avaliações são amplamente discutidos, envolvendo os docentes, alunos com os órgãos institucionais e do CE.

2.2.9. Recomendações de melhoria.

Nada a declarar.

3. Recursos materiais e parcerias

3.1. Recursos materiais

3.1.1. O ciclo de estudos possui as instalações físicas necessárias ao cumprimento sustentado dos objectivos estabelecidos.

Sim

3.1.2. O ciclo de estudos possui os equipamentos didáticos e científicos e os materiais necessários ao cumprimento sustentado dos objectivos estabelecidos.

Sim

3.1.3. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

De uma forma geral a instituição possui um conjunto de instalações físicas adequadas à lecionação do CE. Os equipamentos listados no guião e observados durante a visita são os indispensáveis à boa lecionação do CE intramuros, apesar de muitos trabalhos experimentais serem desenvolvidos fora da instituição.

3.1.4. Pontos Fortes.

A existência de recursos materiais e de equipamentos afetos a uma unidade hospitalar e bem apoiada por laboratórios diversos permite uma investigação aplicada na área veterinária e biomédica. Nota de destaque para o recém aparelho de tomografia computadorizada adquirido pela instituição.

3.1.5. Recomendações de melhoria.

Recomenda-se a existência de laboratórios ligados às culturas celulares e engenharia de tecidos.

3.2. Parcerias

3.2.1. O ciclo de estudos estabeleceu e tem consolidada uma rede de parceiros internacionais.

Sim

3.2.2. O ciclo de estudos promove colaborações com outros ciclos de estudo dentro da sua instituição, bem como com outras instituições de ensino superior nacionais.

Sim

3.2.3. Existem procedimentos definidos para promover a cooperação interinstitucional no ciclo de estudos.

Sim

3.2.4. Existe uma prática de relacionamento do ciclo de estudos com o seu meio envolvente, incluindo o tecido empresarial e o sector público.

Sim

3.2.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

O CE e o Centro de Investigação associado (CIISA) têm uma vasta rede de parcerias nacionais e internacionais, assim como projetos de investigação nacionais e europeus financiados em programas competitivos. Existe ainda colaboração com o tecido empresarial, com outras instituições de ensino superior nacionais e com unidades orgânicas da Universidade de Lisboa e ainda com institutos nacionais diretamente relacionados com a Medicina Veterinária (INIAV, DGAV, etc).

3.2.6. Pontos Fortes.

Elevado número de parcerias internacionais e nacionais e envolvimento de docentes e estudantes do CE em projetos de investigação.

3.2.7. Recomendações de melhoria.

Nada a declarar.

4. Pessoal docente e não docente

4.1. Pessoal Docente

4.1.1. O corpo docente cumpre os requisitos legais.

Sim

4.1.2. Os membros do corpo docente (em tempo integral ou parcial) têm a competência académica e experiência de ensino adequadas aos objectivos do ciclo de estudos.

Sim

4.1.3. O número e o regime de trabalho dos membros do pessoal docente correspondem às necessidades do ciclo de estudos.

Sim

4.1.4. É definida a carga horária do pessoal docente e a sua afectação a actividades de ensino, investigação e administrativas.

Sim

4.1.5. O corpo docente em tempo integral assegura a grande maioria do serviço docente.

Sim

4.1.6. A maioria dos docentes mantém a sua ligação ao ciclo de estudos por um período superior a três anos.

Sim

4.1.7. Existem procedimentos para avaliação da competência e do desempenho dos docentes do ciclo de estudos.

Sim

4.1.8. É promovida a mobilidade do pessoal docente, quer entre instituições nacionais, quer internacionais.

Em parte

4.1.9. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Este ciclo de estudos possui um corpo docente próprio porque tem 58 docentes a lecionar em regime de tempo integral (58 ETI), o que corresponde a 94% do corpo docente total.

O corpo docente é considerado academicamente qualificado por tem 62 docentes doutorados (61,5 ETI), o que corresponde a 100% do seu corpo docente total.

O corpo docente é considerado especializado porque existem 58 docentes doutorados na área de formação fundamental do CE (57,8 ETI) correspondendo a 94% do corpo docente total.

À data da elaboração do relatório de autoavaliação, 2,1% dos docentes do CE estão inscritos em programas de doutoramento por período superior a 1 ano. A UTL aprovou o Regulamento de Avaliação de Desempenho dos Docentes em 2010, que se encontra em revisão devido à fusão das duas universidades que ocorreu em Julho de 2013.

4.1.10. Pontos Fortes.

O CE apresenta um corpo docente doutorado, com áreas de especialização adequadas aos objetivos, com elevada percentagem de docentes em tempo integral e com ligação à instituição superior a 3 anos.

4.1.11. Recomendações de melhoria.

Inexistência de um plano de formação/atualização interna, com periodicidade anual, para aquisição de competências transversais aos docentes. Apesar do número elevado de Professores catedráticos, o CE deve fomentar a progressão na carreira dos docentes com categoria de auxiliar e a produção científica de alguns docentes. A mobilidade IN/OUT dos docentes da área científica Ciências Veterinárias deste CE é escassa, devendo ser encorajada por parte da instituição.

4.2. Pessoal Não Docente

4.2.1. O pessoal não docente tem a competência profissional e técnica adequada ao apoio à leccionação do ciclo de estudos.

Sim

4.2.2. O número e o regime de trabalho do pessoal não docente correspondem às necessidades do ciclo de estudos.

Sim

4.2.3. O desempenho do pessoal não docente é avaliado periodicamente.

Sim

4.2.4. O pessoal não docente é aconselhado a frequentar cursos de formação avançada ou de formação contínua.

Sim

4.2.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Todos os não docentes estão em regime de TI com exclusividade: 2 dirigentes; 2 doutorados, equiparados à categoria de Investigador Auxiliar; 46 técnicos superiores, incluindo 25 médicos veterinários e 6 enfermeiros veterinários; 2 Técnicos de diagnóstico e terapêutica; 17 assistentes técnicos e 14 assistentes operacionais. A qualificação destes efetivos encontra-se distribuída da seguinte forma: 5 colaboradores possuem doutoramento, 13 colaboradores são titulares do grau de mestre e 39 do grau de licenciado, 14 possuem o 12.º ano de escolaridade e os restantes 12 detêm escolaridade inferior ao 12.º ano.

Os procedimentos de avaliação seguem as normas do SIADAP e articulado com o Plano de Atividades da Instituição. A oferta formativa disponibilizada inserida no Plano de Formação Profissional anual/semestral organizado pela Reitoria. Oferta privada ou institucional, como é o caso do INA ou da Associação dos Funcionários das Universidades Portuguesas (ANFUP).

4.2.6. Pontos Fortes.

A realização de formação específica para o pessoal não docente, de acordo com as necessidades de cada departamento, a curto e longo prazo. Qualificação académica elevado de uma boa parte do pessoal não docente.

4.2.7. Recomendações de melhoria.

Pelas dimensões físicas da instituição e pelo facto de comportar zonas de risco elevado recomenda-se um sistema de vigilância mais apertado.

5. Estudantes e ambientes de ensino/aprendizagem

5.1. Caracterização dos estudantes

5.1.1. Existe uma caracterização geral dos estudantes envolvidos no ciclo de estudos, incluindo o seu género, idade, região de proveniência e origem sócio-económica (escolaridade e situação profissional dos pais).

Sim

5.1.2. Verifica-se uma procura do ciclo de estudos por parte dos potenciais estudantes ao longo dos últimos 3 anos.

Sim

5.1.3. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Os estudantes são 72,7% do sexo feminino e 27,3% do sexo masculino e 10,6% com idade compreendida entre os 24 e os 27 anos, 89,4% com idade superior a 28 anos. São disponibilizadas 25 vagas anualmente. Nos anos letivos de 2012/13, 2013/14 e 2014/15 foram colocados respetivamente, 17, 7 e 75 estudantes. Grande maioria dos estudantes são licenciados ou mestres em Medicina veterinária, no entanto existe estudantes com outras formações. A sua distribuição por ramos / especialidade: Clínica - 17%; Sanidade Animal - 29%; Produção Animal - 15%; Segurança Alimentar - 6%; e Ciências Biológicas e Biomédicas - 33%, reflete essa diversidade de formação base dos estudantes.

5.1.4. Pontos Fortes.

A existência de ramos ou especialidades permite captar estudantes com outras formações base que não seja a licenciatura ou o Mestrado Integrado em Medicina Veterinária.

O número de estudantes colocados neste CE nos últimos 3 anos tem-se mantido adequado ao seu funcionamento sustentável.

5.1.5. Recomendações de melhoria.

O número de estudantes colocados no CE nos últimos 3 anos tem diminuído embora o número seja adequado ao seu funcionamento sustentável. Maior divulgação do CE e sua internacionalização no sentido de contrariar o número decrescente de estudantes alocados por ano letivo.

5.2. Ambiente de Ensino/Aprendizagem

5.2.1. São tomadas medidas adequadas para o apoio pedagógico e o aconselhamento sobre o percurso académico dos estudantes.

Sim

5.2.2. São tomadas medidas para promover a integração dos estudantes na comunidade académica.

Sim

5.2.3. Existe aconselhamento dos estudantes sobre a possibilidade de financiamento e de emprego.

Sim

5.2.4. Os resultados de inquéritos de satisfação dos estudantes são usados para melhorar o processo de ensino/aprendizagem.

Sim

5.2.5. A instituição cria condições para promover a mobilidade dos estudantes.

Sim

5.2.6. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

O acompanhamento dos estudantes, a resolução de conflitos é feita pela equipa de orientação nomeada pelo Conselho Científico. A Comissão Científica do CE, o CP e o CC da FMV estão igualmente envolvidos neste acompanhamento. A instituição promove a integração académica dos estudantes, através da receção aos novos estudantes, a sua integração no Núcleo de Bolseiros do CIISA e atividades de integração do CP. A instituição disponibiliza ao estudante a informação adequada ao seu percurso académico na instituição.

A existência dos habituais órgãos com representação de estudantes como o Conselho Pedagógico. A Divisão Académica e o CP recolhem dados, através de inquéritos aos estudantes e geram indicadores de empregabilidade. A instituição difunde ofertas de emprego, estágios e oportunidades de financiamento para projetos de I&D. Os resultados dos inquéritos aos estudantes de doutoramento realizados pelo CP são analisados pelo CP, pela Comissão Científica do 3º Ciclo de Estudos e pelo CC.

5.2.7. Pontos Fortes.

A existência de Comissão Científica do CE que permite uma interação a nível horizontal com os órgãos de gestão.

Os resultados que são obtidos pela análise dos inquéritos de satisfação do processo ensino/aprendizagem e de reuniões entre docentes e discentes, são adequadamente utilizados no aperfeiçoamento das qualidades pedagógicas da instituição.

A promoção de bolsas de mérito anuais.

5.2.8. Recomendações de melhoria.

Nada a declarar.

6. Processos

6.1. Objectivos de Ensino, Estrutura Curricular e Plano de Estudos

6.1.1. Estão definidos os objectivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências) a desenvolver pelos estudantes e foram operacionalizados os objectivos permitindo a medição do grau de cumprimento.

Sim

6.1.2. A estrutura curricular corresponde aos princípios do Processo de Bolonha.

Sim

6.1.3. Existe um sistema de revisão curricular periódica que assegura a actualização científica e de métodos de trabalho.

Sim

6.1.4. O plano de estudos garante a integração dos estudantes na investigação científica.

Sim

6.1.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Os objetivos gerais de aprendizagem estão orientados para a formação de um Doutor com as competências técnico-científicas necessárias e alocadas aos diferentes ramos/especialidades do doutoramento. O CE foi adequado aos princípios de Bolonha em 2007. Foram incluídas cinco especialidades. O CE inclui UCs obrigatórias que asseguram a formação base do estudante e UCs opcionais, dado o cariz específico dos projetos dentro das diferentes especialidades. A UC Seminário de Investigação apresenta um cariz interessante, uma vez que treina o estudante para a escrita científica, apresentação de comunicações orais e em painel para além de outros aspetos como o acesso a financiamento. As UCs obrigatórias incluem a execução de trabalhos científicos e monografias, as UCs opcionais são essencialmente avaliadas por exames de resposta múltipla.

6.1.6. Pontos Fortes.

A existência de UCs obrigatórias e UCs opcionais. As UCs obrigatórias são comuns aos estudantes dos 5 ramos e as UCs opcionais permitem que o estudante adquira formação específica de acordo com o ramo de especialidade pretendido. As UCs formam o estudante na escrita científica, nas comunicações orais e em painel. A existência de uma UC que dá certificação segundo Felasa para experimentação animal.

6.1.7. Recomendações de melhoria.

Nada a declarar.

6.2. Organização das Unidades Curriculares

6.2.1. São definidos os objectivos da aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências) que os estudantes deverão desenvolver em cada unidade curricular.

Sim

6.2.2. Existe coerência entre os conteúdos programáticos e os objectivos de cada unidade curricular.

Sim

6.2.3. Existe coerência entre as metodologias de ensino e os objectivos de cada unidade curricular.

Sim

6.2.4. Existem mecanismos para assegurar a coordenação entre as unidades curriculares e os seus conteúdos.

Sim

6.2.5. Os objectivos de cada unidade curricular são divulgados entre os docentes e os estudantes.

Sim

6.2.6. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

As metodologias de ensino e didáticas utilizadas nas UCs obrigatórias do CE são as adequadas à aquisição dos conhecimentos teóricos e práticos que permitam ao estudante dominar os princípios e técnicas gerais da investigação científica em ciências biológicas. A escolha bastante vasta de UCs opcionais permite ao estudante aprofundar conhecimentos para a realização de uma tese de doutoramento com uma vertente de especialidade.

De um modo geral a carga horária e de trabalho de cada UC está de acordo com os ECTS atribuídos.

6.2.7. Pontos Fortes.

De um modo geral a organização das UCs obrigatórias e opcionais está bem estruturada e os objetivos estão em consonância com as matérias.

6.2.8. Recomendações de melhoria.

Nada a declarar.

6.3. Metodologias de Ensino/Aprendizagem

6.3.1. As metodologias de ensino e as didácticas estão adaptadas aos objectivos de aprendizagem das unidades curriculares.

Sim

6.3.2. A carga média de trabalho necessária aos estudantes corresponde ao estimado em ECTS.

Sim

6.3.3. A avaliação da aprendizagem dos estudantes é feita em função dos objectivos da unidade curricular.

Sim

6.3.4. As metodologias de ensino facilitam a participação dos estudantes em actividades científicas.

Sim

6.3.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

As horas de trabalho indicadas são proporcionais aos ECTS em todas as UCs e à parte experimental do CE. As UCs obrigatórias preparam os estudantes para a investigação, quer na vertente de comunicação oral e escrita, quer de bem-estar animal, delineamento experimental e tratamento estatístico quer em desenvolvimento de capacidades mais pragmáticas, como acesso a financiamento. As UCs opcionais permitem formação mais específica para o desenvolvimento de competências para desenvolver o trabalho experimental dentro dos diferentes ramos/especialidades.

6.3.6. Pontos Fortes.

Sistema de monitorização do volume de trabalho e ajuste dos ECTS. Oferta formativa alargada em termos de UCs opcionais.

6.3.7. Recomendações de melhoria.

Nada a declarar.

7. Resultados

7.1. Resultados Académicos

7.1.1. O sucesso académico da população discente é efectivo e facilmente mensurável.

Sim

7.1.2. O sucesso académico é semelhante para as diferentes áreas científicas e respectivas unidades curriculares.

Sim

7.1.3. Os resultados da monitorização do sucesso escolar são utilizados para a definição de acções de melhoria no mesmo.

Sim

7.1.4. Não há evidência de dificuldades de empregabilidade dos graduados.

Sim

7.1.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

A maioria dos estudantes terminam CE dentro do número de anos N. Apenas 3 estudantes terminaram no período N+1 e 1 no período N+2. As unidades curriculares (UC) obrigatórias do Doutoramento em Ciências Veterinárias (DCV) estão reunidas numa única Área Científica (Introdução à Investigação) pelo que não é aplicável fazer comparações entre áreas. As taxas de aprovação dos estudantes que se submeteram a exame foram de 100% nas 5 UCs no período 2010-2014. Estas UCs funcionam anualmente ou de 2 em 2 anos, consoante o número e a procura

pelos estudantes. A análise dos resultados disponibilizados pelo CP é feita pelo Coordenadores Científicos e Pedagógicos de cada UC, Comissão Científica do DCV. Depois a Comissão Científica analisa os resultados e propõe ao CP medidas para melhorar o sucesso escolar.

7.1.6. Pontos Fortes.

Tendo em consideração a existência de 12 diplomados à data de realização do relatório de autoavaliação, o CE apresenta sucesso escolar, uma vez que maioritariamente dos estudantes obtiveram o grau de doutor dentro do período previsto. A relação próxima entre os docentes, alunos e direção deste curso permitem uma melhor monitorização e ações de melhoria a implementar neste CE. Taxa de reprovação de ou mais de 25%, implica que o CP reúna com o delegado e com o Coordenador Científico e Pedagógico (CCP) dessa UC para identificar as causas do insucesso. O CP sugere alterações nas metodologias de avaliação, modelos de exame, corrige perguntas mal formuladas e pode mesmo propor a realização de exames extraordinários. Taxa de empregabilidade bastante elevada em áreas de atividade relacionadas com o CE (de 95%) e 5% fora das áreas do CE. 95% dos estudantes obteve emprego em menos de 1 ano após obtenção do grau.

7.1.7. Recomendações de melhoria.

Nada a declarar.

7.2. Resultados da actividade científica, tecnológica e artística

7.2.1. Existem Centro(s) de Investigação reconhecido(s), na área científica do ciclo de estudos onde os docentes desenvolvam a sua actividade.

Sim

7.2.2. Existem publicações científicas do corpo docente do ciclo de estudos em revistas internacionais com revisão por pares, nos últimos 3 anos e na área do ciclo de estudos.

Sim

7.2.3. Existem outras publicações científicas relevantes do corpo docente do ciclo de estudos.

Sim

7.2.4. As actividades científicas, tecnológicas e artísticas têm uma valorização e impacto no desenvolvimento económico.

Sim

7.2.5. As actividades científica, tecnológica e artística estão integradas em projectos e/ou parcerias nacionais e internacionais.

Sim

7.2.6. Os resultados da monitorização das actividades científica, tecnológica e artística são usados para a sua melhoria.

Sim

7.2.7. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

As publicações do corpo docente são em número suficiente e em revistas indexadas no Journal Citation Reports (JCR). FMV possui um centro de investigação interdepartamental - Centro de Investigação Interdisciplinar em Sanidade Animal (CIISA). Este centro integra os docentes e investigadores da instituição e os estudantes do CE, com 84 integrados. Existência de projetos financiados nacionais e europeus, colaborações com empresas e institutos promovendo o desenvolvimento científico em áreas como a saúde pública e zoonoses e a biotecnologia alimentar. A existência de projetos financiados em concursos competitivos e de colaborações com empresas e institutos para além de centros de investigação e instituições de ensino permitem a integração dos doutorandos deste CE. As actividades científicas e tecnológicas são regularmente avaliadas, seja nos concursos de financiamento de projetos seja através de sistemas formais de avaliação de unidades de investigação.

7.2.8. Pontos Fortes.

Impacto real das actividades científica e tecnológica na economia, a existência de financiamento e a

forte integração de docentes, estudantes e diplomados pelo CE no centro de investigação CIISA.

7.2.9. Recomendações de melhoria.

Implementar as medidas necessárias para potenciar, ainda mais, a relação com a indústria farmacêutica e tecnológica, nomeadamente, com recursos humanos especializados que orientem o saber académico com potencial de utilização na sociedade civil.

7.3. Outros Resultados

7.3.1. No âmbito do presente ciclo de estudos, existem actividades de desenvolvimento tecnológico e artístico, prestação de serviços à comunidade ou formação avançada.

Sim

7.3.2. O ciclo de estudos contribui para o desenvolvimento nacional, regional e local, a cultura científica e a acção cultural, desportiva e artística.

Sim

7.3.3. O conteúdo das informações sobre a instituição, o ciclo de estudos e o ensino ministrado são realistas.

Sim

7.3.4. Existe um nível significativo de internacionalização do ciclo de estudos.

Em parte

7.3.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Existe serviço de extensão e à comunidade, através do Hospital Escolar e de laboratórios para diagnóstico. O website da FMV (www.fmv.ulisboa.pt) é a principal via de divulgação externa. Percentagem de alunos estrangeiros matriculados na instituição é de 7,6% e a percentagem de docentes estrangeiros, incluindo docentes em mobilidade (in) é de apenas 1,5%. Não existem estudantes em programas internacionais de mobilidade (in e out).

7.3.6. Pontos Fortes.

Existe serviço de extensão e à comunidade, através do Hospital Escolar e de laboratórios para diagnóstico, entre outras áreas.

7.3.7. Recomendações de melhoria.

Potenciar a mobilidade in/out de docentes e de estudantes do CE. Promover a existência de bolsas alocadas ao Doutoramento (Financiamento FCT).

8. Observações

8.1. Observações:

Este ciclo de estudos possui um corpo docente próprio, de elevada qualidade científica, constituído por 58 docentes a lecionar em regime de tempo integral (58 ETI), o que corresponde a 94% do corpo docente total. O corpo docente apresenta alguma maturidade, com um número significativo de professores catedráticos e associados. O centro de investigação afeto a este 3º ciclo, o CIISA, apresenta uma rede extensa de colaborações a nível nacional e internacional, com uma produção científica crescente. A sua ligação ao Hospital Escolar e ao Centro de Diagnóstico tem permitido permite desenvolver uma investigação aplicada na área médico-veterinária e biomédica. Apesar de a

FMV estar integrada na maior Universidade Portuguesa, a ULisboa, continua a possuir uma limitada autonomia e flexibilidade na gestão dos seus recursos humanos. Estes constrangimentos de natureza económica, a não serem resolvidos, poderão resultar numa perda da qualidade científica e pedagógica da instituição e desmotivação dos seus investigadores, docentes e funcionários não docentes.

8.2. Observações (PDF, máx. 100kB):

<sem resposta>

9. Comentários às propostas de acções de melhoria

9.1. Objectivos gerais do ciclo de estudos:

Não aplicável.

9.2. Alterações à estrutura curricular:

Não aplicável.

9.3. Alterações ao plano de estudos:

Não aplicável.

9.4. Organização interna e mecanismos de garantia da qualidade:

A recente fusão entre a Universidade Técnica de Lisboa com a Universidade de Lisboa levou, naturalmente, a um processo de revisão dos regulamentos, razão pela qual ocorreu um atraso na implementação de sistemas de garantia de qualidade.

9.5. Recursos materiais e parcerias:

Apesar das instalações serem recentes, tem surgido a necessidade de intervenção em diversas zonas, no sentido de ultrapassar problemas decorrentes da fraca qualidade de construção. A instituição tem realizado esforços na autarquia no sentido de aumentar as dimensões da sua estrutura original, bem como, através de uma parceria com o próximo Instituto Superior de Agronomia.

9.6. Pessoal docente e não docente:

O envelhecimento do corpo docente, a necessidade de aumentar o número de docentes para aproximar o rácio docente/estudante ao rácio recomendados pelas instituições internacionais.

9.7. Estudantes e ambientes de ensino/aprendizagem:

Não aplicável.

9.8. Processos:

Não aplicável.

9.9. Resultados:

No sentido de melhorar a visibilidade do Doutoramento em Ciências Veterinárias, a instituição deverá potenciar os instrumentos que tem ao seu dispor, em particular a página web. Otimizar o atendimento personalizado e a presença da FMV em diferentes campos de ação, como o ensino, investigação e prestação de serviços.

10. Conclusões

10.1. Recomendação final.

O ciclo de estudos deve ser acreditado

10.2. Período de acreditação condicional (se aplicável):

<sem resposta>

10.3. Condições (se aplicável):

Não aplicável.

10.4. Fundamentação da recomendação:

Os objetivos gerais do Doutoramento em Ciências Veterinárias estão orientados para a formação de um doutor com os conhecimentos, aptidões e competências necessárias para desenvolver investigação no domínio científico das Ciências Veterinárias. Este ciclo doutoral em Ciências Veterinárias enquadra-se na missão global da FMV-ULisboa, que procura gerar e difundir o conhecimento em diversas áreas do saber assentes na educação, investigação e prestação de serviços à comunidade. Ficou bem patente nas reuniões com os responsáveis da instituição, docentes, discentes, funcionários e empregadores, a importância deste Doutoramento em Ciências Veterinárias para a FMV-ULisboa, que se orgulha do mesmo. Uma divulgação ainda com maior empenho por parte da instituição do DCV permitirá melhorar a visibilidade da sua imagem, potenciando para isso os instrumentos que tem já ao seu dispor, e outros a criar. A recente fusão entre a Universidade Técnica de Lisboa com a Universidade de Lisboa levou, naturalmente, a um processo de revisão dos regulamentos, razão pela qual ocorreu um atraso na implementação de sistemas de garantia de qualidade. O atual sistema de garantia da qualidade são assegurados pelos próprios órgãos de gestão da FMV e pela Comissão Científica do DCV. De uma forma geral a instituição possui um conjunto de instalações físicas adequadas à lecionação do CE. Os equipamentos listados no guião e observados durante a visita são os adequados ao funcionamento do Programa Doutoral em Ciências Veterinárias. A existência de uma unidade hospitalar e bem apoiada por laboratórios diversos permite uma investigação aplicada nas áreas das Ciências Veterinárias e Biomédicas. A mobilidade de docentes e estudantes deste CE é escassa/nula, devendo ser encorajada por parte da instituição, fazendo recurso do elevado número de parcerias internacionais que já possui. Este programa doutoral tem um período consagrado ao ensino de UCs relacionadas com a Introdução à Investigação permitindo ao estudante adquirir de uma forma precoce, competências essenciais.

Considera-se inadequado que as UCs opcionais do 3^o ciclo oferecidas pela unidade orgânica apresentem os mesmos objetivos de aprendizagem em termos conhecimentos, aptidões e competências, e as mesmas metodologias de ensino e de avaliação da aprendizagem que as UCs opcionais do 2^o ciclo. A instituição, através dos seus Gabinetes de mobilidade e de divulgação, deve procurar reforçar a divulgação do seu DCV junto das Universidades estrangeiras e de mobilidade dos seus docentes e estudantes. É de salientar o aspeto positivo da existência de doutoramentos em cotutela e a atribuição de bolsas pela Reitoria, bem como o desenvolvimento deste CE em ambiente empresarial. A promoção periódica de Encontros de Doutorandos, Doutorados e Orientadores em Ciências Veterinárias, oriundos da instituição, poderá ser uma oportunidade única na partilha de experiências. Com todo o dinamismo que a FMV-ULisboa tem demonstrado nos últimos anos em prol da Ciências Veterinárias e pela preocupação constante em alocar recursos materiais e humanos qualificados, estabelecer parcerias nacionais e estrangeiras, permitirão, a curto prazo, uma maior captação de estudantes e a afirmação deste Doutoramento em Ciências Veterinárias no plano nacional e internacional.